

## RESUMO DE DISSERTAÇÃO

**O SER ALCOOLISTA: ESTUDO COMPREENSIVO À LUZ DA ANÁLISE EXISTENCIAL<sup>a</sup>***Ivando Amancio Silva Junior<sup>b</sup>*

A problemática do alcoolismo é evidenciada aos efeitos desta droga que, além de causar complicações sociais, podem gerar consequências orgânicas, mentais e espirituais. Os problemas advindos do uso abusivo de álcool podem produzir vários efeitos facilmente observáveis no cotidiano das pessoas. Na tentativa de compreender o ser alcoolista, buscamos respaldo teórico na Análise Existencial, por estar atrelada aos preceitos compreensivos fenomenológicos e ter a preocupação com os significados do ser. Esta pesquisa objetivou compreender o ser alcoolista à luz da análise existencial. Buscamos, como estratégia desta pesquisa, a abordagem compreensiva, tendo como proposta teórico-metodológica a Fenomenologia. A Fenomenologia busca descrever e compreender o fenômeno e não procura explicá-lo ou comprová-lo. O local de realização foi um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPSad), localizado no município de Fortaleza (CE). Participaram do estudo oito sujeitos que seguiram os seguintes critérios de inclusão: diagnosticado como dependente de álcool, através do CID-10; ter idade igual ou maior que 18 anos; estar integrado às atividades propostas pelo CAPSad; apresentar condições físicas e emocionais; estar inserido nas atividades semi-intensivas. O critério de exclusão foi não atender aos critérios de inclusão. O total de sujeitos foi definido de acordo com a saturação dos dados. A produção do material empírico foi realizada através de uma entrevista, utilizando-se um roteiro contendo perguntas relativas aos aspectos pessoais e sociodemográficos e perguntas formuladas através da questão norteadora “O que é para você ser alcoolista”. Fizemos uso da entrevista não-diretiva, que pretendeu colher dados no discurso livre sobre o tema. A análise compreensiva fenomenológica propiciou criar inúmeras possibilidades, para que pudéssemos compreender o fenômeno em estudo. O estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Federal do Ceará. Com base na leitura e apreensão das oito entrevistas foram construídas quatro categorias temáticas e dezesseis subcategorias. A primeira categoria descreve o início do uso de álcool.

<sup>a</sup> *Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Orientadora: Professora Dra. Violante Augusta Batista Braga. Defendida e aprovada no dia 20 de dezembro de 2012. Local para consulta: Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará.*

<sup>b</sup> *Graduado em Enfermagem pelo Instituto Filosófico Teológico Nossa Senhora Rainha do Sertão. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará. Professor da Faculdade Maurício de Nassau. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: ivandoamancio@bol.com.br*

A maioria dos relatos apontou o uso precoce, ainda no período da adolescência e na fase de adulto jovem, com referência à influência de familiares, amigos, pela curiosidade e pelos meios de comunicação. A segunda categoria está associada ao uso abusivo de álcool. Nos discursos, aparece a associação do uso de álcool a eventos sociais, dando uma conotação recreativa e socialmente aceita dessa droga. O uso abusivo de álcool é demonstrado através do aumento gradativo do grau de dependência. A terceira categoria foi sobre as consequências ocasionadas pelo uso abusivo de álcool, onde os sujeitos descreveram diversas situações associadas ao uso de álcool. A consciência dos malefícios provocados pelo uso abusivo só foi despertada com o aparecimento de diversos transtornos físicos, emocionais e financeiros. A quarta e última categoria foi o apoio buscado pelos sujeitos, destacando-se algumas estratégias favoráveis utilizadas, entre elas: a relevância das abordagens grupais; a qualificação dos profissionais do CAPS; o uso de psicofármacos; o apoio família; a espiritualidade e religiosidade. Em relação ao significado do ser alcoolista o referencial frankliano nos forneceu a compreensão do ser alcoolista, de seu sentido próprio na construtividade do homem, que nos direcionou para a assistência de enfermagem como a compreensão dos aspectos vivenciais.

**Palavras-chave:** Alcoolismo. Políticas Públicas. Análise Existencial. Enfermagem. Saúde Mental.

#### ABSTRACTS OF MASTER DEGREE'

##### THE ALCOHOLIC BEING: COMPREHENSIVE STUDY BASED ON EXISTENTIAL ANALYSIS

The problem of alcohol addiction is evidenced by the effects of this drug, which, besides social complications, can produce organic, mental and spiritual consequences. Abusive use of alcohol problems can produce uncountable effects easily observable in daily life. In an attempt to understand the alcohol addicted being, we sought technical support from Existential Analysis, for it is attached to phenomenological comprehensive precepts, and has concerns about the meanings of being. The objective of this research was to understand the alcoholic being based on existential analysis. We sought, as research strategy, the comprehensive approach with phenomenology as theoretical-methodological proposal. Phenomenology aims to describe and understand the phenomenon and not to explain or prove it. It took place at a Center of Psychosocial Assistance Alcohol and Other Drugs (CAPSad), in Fortaleza, Ceará. Eight subjects took part in this study, attending to the following criteria: being diagnosed as alcohol addicted, according to CID-10; aged no less than 18 years; being integrated to CAPSad

activities; good physical and emotional condition; being inserted in semi-intensive activities. The criterion of exclusion was not attending to the criteria of inclusion. The total number of subjects was defined in accordance with data saturation. Empirical material production happened through a interview, based on a script with personal and sociodemographic related questions and questions based on the guiding question "What does it mean for you to be an alcohol addicted?". We used non directive interview, which sought to gather data from free speech on the theme. The phenomenological comprehensive analysis allowed to create uncountable possibilities, so we could understand the phenomenon under study. The study was appreciated by the Research Ethical Committee of the Federal University of Ceará. Based on the reading and the apprehension of the eight interviews four thematic categories and sixteen subcategories were set up. The first category describes the beginning of the use of alcohol. The majority of the stories portrayed precocious use, still in adolescence and young adult phase, referring to the influence of family, friends, by curiosity and by media. The second category is associated with alcohol abuse. Speeches evidence the association of alcohol use with social events, connoting recreational and socially acceptable use of this drug. Alcohol abuse is demonstrated by the gradual increase in the degree of dependence. The third category concerned the consequences of alcohol abuse, the subjects described several situations associated with alcohol use. The awareness of the harm caused by misuse was only awakened by the appearance of several physical, emotional and financial disorders. The fourth and last category was the support sought by the subjects, which highlighted some positive strategies used, including: the relevance of group approaches, CAPS professional qualifications, the use of psychotropic drugs, family support, spirituality and religiosity. In relation to the meaning of being an alcoholic Frankl reference gave us the understanding of being an alcoholic, of its proper sense to constructiveness of the man which led us to the nursing care as an understanding of experience aspects.

**Keywords:** Alcoholism. Public Policy. Existential Analysis. Nursing. Mental Health.

#### TESIS DE MAESTRÍA

### EL SER ALCOHÓLICO: ESTUDIO COMPRENSIVO A LA LUZ DE LA ANÁLISIS EXISTENCIAL

El problema del alcoholismo es evidenciado por los efectos de esta droga, que, más allá de causar complicaciones sociales, pueden generar consecuencias mentales orgánicas, y espirituales. Los problemas derivados del abuso del alcohol pueden producir diversos efectos

fácilmente observables en la vida cotidiana. En un intento de comprender lo que significa ser un alcohólico, buscamos apoyo teórico en el Análisis Existencial, por ser relacionado a los preceptos de la comprensión fenomenológica y tiene una preocupación con el significado de la existencia. Esta investigación tuvo como objetivo comprender el ser alcohólico a la luz del análisis existencial. Buscamos como estrategia de esta investigación el abordaje comprensivo, teniendo como propuesta teórica y metodológica la fenomenología. La fenomenología intenta describir y comprender el fenómeno y no tratar de explicarlo o demostrarlo. La investigación se realizó en un Centro de Atención Psicosocial Alcohol y otras Drogas (CAPSad), ubicado en Fortaleza-Ce. Participaron del estudio ocho sujetos siguiendo a los siguientes criterios de inclusión: diagnóstico de dependencia de alcohol a través de la CIE-10; edad igual o mayor que 18 años; estar integrado en las actividades propuestas por CAPSad; presentar condiciones físicas y emocionales; estar inserido en actividades semi-intensivas. El criterio de exclusión fue no cumplir con los criterios de inclusión. El número total de sujetos se determinó de acuerdo con los datos de saturación. La producción de material empírico se llevó a cabo a través de una entrevista, utilizando un guion conteniendo preguntas relacionadas con aspectos personales y socio-demográficos y preguntas elaboradas a través de la pregunta "¿Qué significa ser un alcohólico para usted?". Utilizamos una entrevista no directiva que tenía la intención de recopilar datos en el discurso libre sobre el tema. El análisis comprensivo fenomenológico propició crear numerosas posibilidades, para que pudiésemos entender el fenómeno en estudio. El estudio fue sometido al Comité de Ética en Investigación de la Universidad Federal de Ceará. Basado en la lectura y la aprehensión de las ocho entrevistas fueron construidas cuatro categorías y dieciséis subcategorías temáticas. La primera categoría describe el inicio del consumo de alcohol. La mayoría de los relatos señalaron el uso temprano, incluso durante la adolescencia y la edad adulta joven, con referencia a la influencia de la familia, los amigos, por la curiosidad y por los medios. La segunda categoría está relacionada con el abuso de alcohol. En los discursos aparece la asociación del consumo de alcohol con los acontecimientos sociales, dando una connotación recreativa y socialmente aceptable de es droga. El abuso de alcohol se demuestra por el aumento gradual en el grado de dependencia. La tercera categoría se refería a las consecuencias causadas por el abuso de alcohol, los sujetos describen varias situaciones relacionadas con el consumo de alcohol. La conciencia de los daños causados por el mal uso se despertó solo por la aparición de varios trastornos, físicos, emocionales y financieras. La cuarta y última categoría fue el apoyo solicitado por los sujetos, destacando algunas de las estrategias favorables utilizadas, entre ellas: la relevancia de los enfoques de grupo; las calificaciones de los CAPS; el uso de drogas psicotrópicas; el apoyo familiar; la espiritualidad y la religiosidad.

En relación con el significado de ser un alcohólico, el referencial frankliano nos proporcionó la comprensión del ser alcohólico, su sentido propio en la constructividad del hombre, que nos dirigió para la atención de enfermería como la comprensión de los aspectos de vivencia.

**Palabras clave:** Alcoholismo. Políticas Públicas. Análisis Existencial. Enfermería. Salud Mental.

Recibido: 2.2.2015. Aprobado: 2.2.2015. Publicado: 12.9.2017.